

**ATA DA OCTAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e onze, foi realizada na sala de reuniões da Reitoria da UENF, às 14 horas, a octagésima terceira reunião do Conselho Curador da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Sr. Maurício Falcão Aguiar – representante dos servidores técnico-administrativos da UENF (indicação do CONSUNI); Prof. Arnoldo Rocha Façanha – representante do corpo docente da UENF (indicação do CONSUNI); Dr^a Cristina Lúcia de Barros Vianna – representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (indicação do Governo do Estado); Dr. Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite – representante da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (indicação do Governo do Estado); Dr. Paulo Sérgio Braga Tafner – representante da Secretaria de Estado de Fazenda (indicação do Governo do Estado). Compareceram como convidados: Prof. Edson Corrêa da Silva – Vice-Reitor; Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete da UENF; Prof. Marco Antonio Martins – Diretor Geral de Administração da UENF. Tratou-se da seguinte pauta: **1** – Aprovação da ata da 82^a reunião; **2** – Informes; **3** – Expansão da UENF; **4** – Visita às instalações da UENF; **5** - Assuntos diversos. Dando início à reunião, o **Prof. Silvério** agradeceu a presença de todos e deu boas vindas aos conselheiros do Rio de Janeiro. Passando ao **item 1** da pauta, o **Prof. Silvério** colocou em apreciação a Ata 82, sendo aprovada após as correções propostas. Passando ao **item 2**, o **Prof. Silvério** fez os seguintes informes: **i)** foi realizada a Semana Acadêmica Unificada da UENF, com diversas palestras e mini-cursos, proporcionando interação entre professores e estudantes de diversas áreas; **ii)** foi divulgado, em 04 de outubro, pela QS (Quacquarelli Symonds), do Reino Unido, o *ranking* das melhores Universidades da América Latina, com a UENF figurando entre as 100 melhores, sendo a 26^a do Brasil. Enfatizou que este resultado é uma notícia muito boa para o Estado do Rio de Janeiro; **iii)** foi divulgado no dia de ontem o resultado da avaliação realizada pelo MEC, com base no IGC, e a UENF aparece entre as 15 melhores Universidades do Brasil e a 2^a do Estado do Rio de Janeiro. Disse que este resultado nos dá uma imensa satisfação; **iv)** há boatos sobre uma possível fusão entre a UERJ, UENF e UEZO e isso nos causou preocupação. Disse que considera um equívoco se pensar nessa possibilidade, pois a UENF trabalha firmemente para o desenvolvimento da região, assim como a UEZO. Disse que o fortalecimento da educação no interior do Estado é que dará oportunidades para aqueles que não as têm. O **Dr.**



34 **Edmundo** disse que jamais ouviu alguém comentar sobre essa proposta, do ponto de vista do
35 Governo. Disse que a tendência hoje é de não haver universidades muito grandes. O **Prof.**
36 **Silvério** disse que uma proposta que considera viável é a do Consórcio das Universidades
37 Públicas localizadas no Estado do Rio de Janeiro. O **Dr. Paulo** disse que isso é bom para
38 refletirmos sobre o processo de expansão territorial da UENF, pois considera que a expansão
39 poderá favorecer uma possível fusão; **v)** o Prof. Helion Vargas recebeu um prêmio internacional,
40 concedido pela *International Photoacoustic and Photothermal Association*. O **Prof. Edson** disse
41 que este prêmio é na área de Física, com foco no desenvolvimento e evolução de técnicas
42 fotoacústicas e fototérmicas, com aplicações em diferentes áreas. Disse que a entrega do prêmio
43 ocorrerá em Mérida, no México, durante a 16ª Conferência Internacional sobre Fenômenos
44 Fotoacústicos e Fototérmicos. Informou que o Prof. Helion Vargas atuou quatro anos no México,
45 deixando grupos trabalhando neste campo de pesquisa; **vi)** dia 04 de dezembro a UENF receberá
46 pessoas ligadas à empresa que nos ajudará na elaboração do Plano Estratégico Situacional. O
47 **Dr. Paulo** informou, sobre a participação da UENF no Centro de Pesquisa em Petróleo, que
48 alguns dias após a última reunião do Conselho Curador manteve contato com o dirigente da
49 FINEP e ficaram de conversar posteriormente. O **Sr. Maurício** informou que terminou o esboço do
50 Regimento Interno do Conselho Curador e encaminhou o mesmo para revisão do Prof. Arnoldo.
51 Informou, também, que fez uma consulta à Assessoria Jurídica (ASJUR) sobre uma dúvida que foi
52 levantada referente à sua participação como conselheiro, já que possui cargo de chefia no CBB.
53 Disse que o Estatuto veta que pessoas com cargo em comissão na Administração Superior
54 possam ser membros do Conselho Curador. Disse que a ASJUR emitiu o seguinte parecer sobre
55 sua condição como conselheiro: “Estabelece o art. 66, § 3º do Regimento Geral desta
56 Universidade que ao membro do Conselho Curador, representante do corpo técnico-
57 administrativo, é vedado exercer cargo de confiança junto a Administração Superior. Com efeito,
58 os órgãos que compõem a Administração Superior desta IES estão previstos no art. 2º, § 1º do
59 dispositivo regimental, sendo que, segundo narrado na consulta, exerce Vossa Senhoria a função
60 de confiança junto a Direção do CBB, órgão executivo da administração em nível de Centro (art.
61 2º, § 2º, inc. II, alínea a). Desta forma, ante a restrição específica da norma, não cabendo ao
62 intérprete estender seus efeitos além do estipulado, a vedação quanto à participação de técnico
63 junto ao Conselho Curador se dá, apenas, aos ocupantes de cargo de confiança junto a
64 Administração Superior desta Universidade, não vislumbrando, s.m.j., qualquer impedimento em
65 que Vossa Senhoria represente os técnicos-administrativos, ante o exercício de cargo vinculado a



66 órgão executivo da administração do CBB”. O **Dr. Edmundo** indagou se há definição de royalties
67 para professores que participam de trabalhos da UENF que geram patentes e se há, também,
68 royalties para empresas que participam das pesquisas. O **Prof. Silvério** disse que hoje a UENF
69 conta com a Diretoria de Projetos, mas na última reunião do Conselho Universitário foi aprovada a
70 Agência de Inovação, que tratará destas questões. Disse que há casos em que ocorrem tais
71 pagamentos, como no convênio com a empresa Caliman, referente a pesquisas com mamão.
72 Informou que há limitações para os valores recebidos pelos pesquisadores. Ressaltou que estas
73 informações serão trazidas neste Conselho na próxima reunião. O **Dr. Paulo** disse que, neste
74 caso, é contra limitar o direito do pesquisador receber pela sua criação. Disse que a contra-partida
75 do pesquisador poderia ser a obrigatoriedade de ministrar aulas e cursos. O **Prof. Silvério** disse
76 que o Conselho Universitário aprovou a Escola de Extensão da UENF, quando poderão ser
77 oferecidos cursos para empresas e o professor terá direito a receber pelo curso ministrado, mas
78 sempre com limites. O **Prof. Arnoldo** disse que este tema é bem complexo. Observou que a
79 FAPESP, que é quem hoje lida melhor com esta questão, também encontra muitos problemas.
80 Disse que fazer patente é um foco diferenciado e acaba desviando do ensino, pesquisa e
81 extensão. Enfatizou que é preciso haver regulamentação para evitar abusos. Sugeriu que a
82 FAPERJ estruture um setor para tratar de patentes. O **Prof. Silvério** disse que convidaremos o
83 Diretor de Administração de Projetos da UENF, Prof. Ronaldo Paranhos, para falar sobre esta
84 questão na próxima reunião. O **Sr. Constantino** informou que após a reunião do mês passado a
85 Reitoria encaminhou documento à ASJUR (CI Reitoria nº 192/2011), com as sugestões deste
86 Conselho sobre a situação da área de instalação do *Campus* da UENF, para preparação de
87 documento hábil a ser enviado à Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, para obtenção
88 do Termo de Cessão de Uso com Promessa de Doação. O **Prof. Silvério** disse que estamos
89 buscando uma solução para este caso, assim como para a situação do Solar dos Jesuítas, além
90 da área da Marinha em São João da Barra. A **Drª Cristina** disse que fica feliz com estas
91 iniciativas, pois a UENF ainda não havia se mobilizado para resolver a questão do terreno onde
92 está instalada. Passando ao **item 3** da pauta, o **Prof. Silvério** disse que buscamos apresentar a
93 este Conselho as razões pelas quais pretendemos expandir, conforme solicitação do Dr. Paulo.
94 Foi distribuído documento aos conselheiros elencando os motivos para a expansão da UENF. O
95 **Prof. Silvério** disse que temos qualidade para expandir, mas sempre faremos de uma forma em
96 que possamos dar conta. Disse que nossa perspectiva é termos 600 professores, conforme
97 consta na lei de criação da UENF, para atender o Norte e Noroeste Fluminense. A **Drª Cristina**



98 falou do absurdo em se constar em lei valores definidos para os cargos em comissão da UENF.
99 Disse que é importante se pensar em alterar a lei, onde constam os cargos comissionados da
100 UENF. O **Dr. Paulo** indagou, referente ao documento com os motivos para a expansão, se está
101 correto o número de 8 alunos no Doutorado em Engenharia. O **Prof. Arnaldo** respondeu que sim,
102 e que isso se deve a concorrência com o mercado de trabalho. O **Dr. Edmundo** disse que há
103 proposta do Estado de implementar o Programa Pró-Engenharia. Sugeriu examinar o Programa
104 Pró-Engenharia lançado pela Presidente Dilma e verificar como o Estado está fazendo o dele. O
105 **Prof. Edson** disse que é importante olhar esta questão do número de estudantes ao longo da
106 história, pois não estamos diminuindo o número de nossos pós-graduandos, mas sim
107 aumentando. O **Prof. Marco Antonio** disse que hoje se tem falado muito em Engenharia, como
108 se fosse o único problema no Brasil, mas não é bem assim a realidade. O **Dr. Paulo** indagou
109 sobre a UENF ter cinco cursos com conceito 3. O **Prof. Silvério** disse que os referidos cursos não
110 estão tendendo para o descredenciamento, mas sim para o crescimento. Disse que estamos
111 adotando medidas para que nossos cursos cresçam. O **Prof. Edson** disse que dos cinco
112 programas com conceito 3, em dois deles há uma preocupação, mas o atual Pró-Reitor de
113 Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Antonio Teixeira do Amaral Junior, está atuando muito pela
114 melhoria de cada um deles. O **Dr. Paulo** disse que precisamos zelar pela qualidade e que deveria
115 haver meta na UENF de nenhum curso ter conceito 3, mas não sendo possível, os que não
116 tiverem conceito maior, após um certo prazo, que sejam fechados. Disse que há cursos que não
117 poderiam ter conceito 3 de nenhuma maneira, como Engenharia de Produção. O **Prof. Edson**
118 reafirmou, sobre os cursos com conceito 3, que o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação está
119 lidando cotidianamente com os Programas, mas considerando que não haverá jeito de
120 melhorarem, não esperaremos pela CAPES e fecharemos os mesmos. O **Prof. Silvério** disse que
121 já nos decidimos sobre esta questão e tomamos como meta fechar os cursos antes da CAPES,
122 caso não haja melhora. O **Dr. Paulo** enfatizou que deve ser fixada meta a ser cumprida para que
123 não haja cursos na UENF com conceito 3. O **Prof. Arnaldo** disse que um dos cursos com
124 conceito 3 é o de Biociências e Biotecnologia, mas o mesmo está começando a se organizar por
125 meio de ações adotadas. Disse que há qualidade no referido curso e o peso das publicações é o
126 maior desta universidade. Disse que o curso conta com 32 professores e precisamos incentivar
127 todos a avançar. Disse que mesmo com 32 professores o curso já poderia ter conceito 5, se
128 estivesse na área correta (CA). Disse que a produção científica do Curso é na CB 1, mas ele se
129 encontra atualmente na Biologia 2. Disse que já houve o convite para que o Curso passe para



130 Biologia 1 e, com isso, poderá passar para conceito 5. O **Prof. Silvério** disse que o queremos é
131 expansão com qualidade. O **Sr. Constantino** disse que precisamos alertar para três
132 procedimentos: **i)** a UENF elaborou critérios mínimos para que o pesquisador seja credenciado na
133 Pós-Graduação; **ii)** temos muitas celebrações de convênios e aprovamos critérios mínimos para
134 elaboração dos convênios, como por exemplo, a necessidade do pesquisador estar credenciado
135 na Pós-Graduação; **iii)** o trabalho e a articulação feitos pelo atual Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
136 Graduação com os programas, com adequação junto aos comitês julgadores. O **Prof. Silvério**
137 convidou os conselheiros e convidados a visitar as instalações da UENF. Nada mais havendo a
138 tratar, o **Prof. Silvério** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 16 horas.

139

140

141

Prof. Silvério de Paiva Freitas
Reitor

142

143

144

145 Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite
146 Representante da SECT

Cristina Lucia de Barros Vianna
Representante da SEPLAG

147

148

149

150 Paulo Sérgio Braga Tafner
151 Representante da SEFAZ

Prof. Arnaldo Rocha Façanha
Representante do corpo Docente

152

153

154

155 Maurício Falcão Aguiar
156 Representante do corpo Técnico-Administrativo

Carlos André Pereira Baptista
Secretário *ad hoc*